



Documento Assinado Digitalmente por: GUSTAVO PAULO MIRANDA DE ALBUQUERQUE FILHO, YVES RIBEIRO DE ALBUQUERQUE
Acesse em: <https://etce.ice.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 10629014-28e5-4095-8ac0-7caadb9afef2

CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Equipe Técnica

Controlador

Ydigoras Ribeiro de Albuquerque

Relator

Engº Civil Ewerson Lira do Nascimento

Equipe

Ewerson Lira

Eduardo Lima

Alfredo Aguiar

Ella Fabiana

Higor Estevam



CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório de auditoria foi elaborado com base na competência conferida pela lei nº. 4.089/09, ao Órgão de Controle Interno desta Municipalidade, tendo como objetivo o mapeamento das estruturas dos postos de saúde do Município do Paulista.

Sendo assim, o Controle Interno iniciou os trabalhos entre o período de 18 de maio à 18 de agosto de 2022, inspecionando todas unidades de saúde.

Espera-se que esse trabalho contribua com as unidades executoras principalmente como forma de dar ao gestor, subsídios de Controle e Conformidade, gerando Economicidade, Eficiência e Eficácia.





CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

2. OBJETIVO:

- Analisar a estrutura física dos postos de saúde do município do Paulista.
- Verificar se foram adotadas medidas para correção das deficiências, por parte da Secretaria de Saúde.
- Verificar a regularidade quanto aos procedimentos adotados para controle;





CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

3. METODOLOGIA:

Os trabalhos tiveram início com o envio de Ofício previamente enviado desta secretaria, dando ciência acerca do trabalho a ser realizado e solicitando a disponibilização dos materiais necessários ao seu desenvolvimento para a Secretarias de Saúde deste município.

Em paralelo, iniciou-se visita técnica em toda unidade de saúde para uma inspeção no tocante as estruturas físicas das edificações. Foram mapeados, registrado, listado todos problemas encontrados nas unidades e classificados os seus respectivos riscos oferecidos aos usuários.





CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

4. GRAU DE RISCO:

Conforme as diretrizes de inspeção predial do IBAPE (instituto brasileiro de avaliações e perícias de engenharia), as anomalias e falhas são classificadas em três diferentes graus de recuperação, considerando o impacto do risco oferecido aos usuários, ao meio ambiente e ao patrimônio.

➤ CRÍTICO

Risco de provocar danos contra a saúde e segurança das pessoas e do meio ambiente; perda excessiva de desempenho e funcionalidade, causando possíveis paralizações; aumento excessivo de custo e manutenção e recuperação; comprometimento sensível de vida útil e desvalorização acentuada, recomendando intervenção imediata.

➤ REGULAR

Risco de provocar a perda parcial de desempenho e funcionalidade da edificação sem prejuízo à operação direta de sistemas, perda pontual de desempenho (possibilidade de recuperação), deterioração precoce e pequena desvalorização, recomendando programação e intervenção no curto prazo.

➤ MÍNIMO

Risco de causar pequenos prejuízos à estética ou atividade programável e planejada, sem incidência ou sem a probabilidade de ocorrência dos riscos críticos e regulares, além de baixo ou nenhum comprometimento do valor imobiliário, recomendando programação e intervenção a médio prazo.





CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

5. DOS ACHADOS

01 POLICLÍNICA SEVERINO JOSINO GUERRA (MARANGUAPE 1)

OBSERVAÇÕES:

Foram observadas várias manifestações patológicas entre:

Estrutura: fissuras provenientes de corrosão devido as grandes infiltrações, fissuras de dilatação térmica da laje, instalações elétrica e luminárias inoperante.

Fachada: Degradação da camada de revestimento por falta de impermeabilização.

Paredes internas: Presença de microrganismo e fungos (mofo) em vários pontos aumentando índice de insalubridade para os usuários, degradação das paredes por falta de impermeabilização na cobertura.

Piso: Destacamento do revestimento cerâmico interno, abatimento do piso na sala médica próximo ao limite do terreno da associação de moradores (figura 04,05,06,22,23,24) devido acúmulo d'água, obstrução e drenagem irregular do lado da associação. Com essa água represada do lado vizinho está causando erosão no solo do lado da unidade de saúde. Ainda no lado da associação existe uma árvore comprometendo a estabilidade parcial da edificação com a raiz e galhos.

GRAU DE RISCO: CRÍTICO

02 USF CENTRO DE SAÚDE JOÃO ABIMAEI (TORRES GALVÃO)

OBSERVAÇÕES:

Estrutura: foram encontradas instalações irregulares que poderá comprometer a estabilidade da estrutura que está danificada, havendo necessidade da recuperação da mesma.

Fachada: Fachada lateral com furos e aberturas provenientes de instalações antigas e falta de limpeza.





CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Paredes internas: foram encontrado presença de mofo e excesso de umidade nas paredes internas, porém não foi observado pontos de infiltrações. Existe um ponto de saída d'água irregular proveniente de uma pia.

Embora tenha sido classificado risco mínimo, recomendamos a retirada das instalações irregulares que estão comprometendo as vigas estruturais e iniciar de forma imediata sua recuperação.

GRAU DE RISCO: MÍNIMO

03 USF MARANGUAPE 1

OBSERVAÇÕES:

Foi observada falta de iluminação, porta quebrada na sala do consultório odontológico e excesso de vegetação nas áreas comuns externas.

GRAU DE RISCO: MÍNIMO

04 USF TORRES GALVÃO (ALTO DA ROSEIRA)

OBSERVAÇÕES:

Estrutura: Foi encontrada manifestação patológica nas estruturas como fissuras de movimentação térmica na laje, fissuras por recalque da fundação em diversos pontos e fissura por sobrecarga (fissura pontual) observada na figura 41.

Fachada: Lateral com impermeabilização rompida e pontos de destacamento do revestimento devido à falta de proteção.

Paredes internas: Foram encontrado presença de mofo e excesso de umidade nas paredes internas, foi observado pontos de infiltrações devido à deficiência da fachada.

Área externa: Encontrado excesso de vegetação em todo perímetro da unidade, atraindo insetos e danificando o piso externo.

GRAU DE RISCO: REGULAR

Embora tenha sido classificado risco regular, recomendamos o acompanhamento e evolução das fissuras proveniente do recalque e sua intervenção para menor prejuízo à edificação.



CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

05 USF AURORA

OBSERVAÇÕES:

Fachada: Encontra-se suja e danificada por vandalismo, as paredes laterais estão sem pintura e impermeabilização ocasionando o destacamento do revestimento, infiltração, excesso de umidade e mofo em toda edificação.

Paredes internas: Foram encontrado presença de mofo e excesso de umidade acompanhado das infiltrações devido à deficiência da fachada.

Cobertura: Existem vários pontos de telhas quebradas, madeira desgastada ocasionando infiltração em toda área. Fator principal para a interdição da sala de odontologia pelo conselho da classe e risco a sala de vacina, medicação e equipamentos elétricos.

Área externa: Encontrado excesso de vegetação em todo perímetro da unidade, atraindo insetos e danificando o piso externo.

Instalações elétricas: Foi observado problemas na instalação elétrica nas tomadas e interruptores da edificação, inclusive nos banheiros.

GRAU DE RISCO: CRÍTICO

06 USF NOBRE

OBSERVAÇÕES:

Fachada: Parede lado lateral exposto ao sol e chuva sem proteção causando manifestação patológica.

Paredes internas: Foram encontrado presença de mofo e excesso de umidade acompanhado das infiltrações devido à deficiência da proteção da fachada.

GRAU DE RISCO: MÍNIMO

07 USF DOM HELDER (JANGA)

OBSERVAÇÕES:

Fachada: Está com camada de impermeabilização rompida ocasionando o destacamento do revestimento interno.





CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Paredes internas: Foi encontrado presença de mofo e excesso de umidade acompanhado das infiltrações devido à deficiência da fachada.

Cobertura: Existem vários pontos de telhas quebradas ocasionando infiltração pela laje em toda edificação.

Área externa: Encontrado excesso de vegetação em todo perímetro da unidade, atraindo insetos e danificando o piso externo.

Instalações elétricas: Foi observado problemas de instalação elétrica na distribuição de cargas.

GRAU DE RISCO: REGULAR

08 USF FRANCISCO M. DIAS (TURURU JANGA)

OBSERVAÇÕES:

Fachada: Falta de impermeabilização ocasionando o destacamento do revestimento interno, mofo e excesso de umidade.

Paredes internas: Foi encontrado presença de mofo e excesso de umidade acompanhado das infiltrações devido à deficiência da fachada e cobertura. Abertura da caixa de ar condicionado foi vedada irregularmente com gesso, ocasionando entrada de água em toda edificação no inverno.

Cobertura: Existem vários pontos de telhas quebradas ocasionando infiltração pela laje em toda edificação.

Área externa: Encontrado excesso de vegetação em todo perímetro da unidade, atraindo insetos e danificando o piso externo. Também foi observada a falta da continuidade da grade de proteção, proporcionando insegurança aos usuários.

GRAU DE RISCO: REGULAR

09 USF QUIRINO RIBEIRO DE FIGUEIREDO (CONCEIÇÃO)

OBSERVAÇÕES:

Fachada: Falta proteção com camada de impermeabilização, ocasionando manifestações patológicas na parede interna.





CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Paredes internas: Foram encontrado presença de mofo e excesso de umidade nas paredes internas acompanhado das infiltrações devido à deficiência da fachada.

Cobertura: Existem vários pontos de telhas quebradas ocasionando infiltração pela laje em toda edificação.

Área externa: Encontrado excesso de vegetação em todo perímetro da unidade, atraindo insetos e danificando o piso externo.

Instalações elétricas: Foi observado problemas de instalação elétrica, como falta de luminárias e problemas na capacidade de carga do sistema elétrico.

GRAU DE RISCO: REGULAR

10 USF NOSSA SENHORA APARECIDA (JANGA)

OBSERVAÇÕES:

Fachada: Proteção da camada de impermeabilização encontra-se rompida, ocasionando manifestações patológicas na parede interna.

Paredes internas: Foi encontrado presença de mofo e excesso de umidade nas paredes internas acompanhado das infiltrações devido à deficiência da fachada.

Cobertura: Existe vários pontos de infiltração pela laje.

Área externa: Encontrado excesso de vegetação em todo perímetro da unidade, atraindo insetos e danificando o piso externo.

Instalações elétricas: Foi observado fios soltos do lado externo da edificação expostos devido à furto do ar condicionado.

GRAU DE RISCO: REGULAR

11 PACS III E PRAIA DO JANGA (Wilian Nascimento)

OBSERVAÇÕES:

Fachada: Falta camada de impermeabilização, ocasionando manifestações patológicas nas paredes interna.

Paredes internas: Foi encontrado presença de mofo e excesso de umidade nas paredes internas acompanhado das infiltrações devido à deficiência da fachada e cobertura.





CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Cobertura: Existe vários pontos de infiltração pela laje.

Área externa: Encontrado excesso de vegetação em todo perímetro da unidade, atraindo insetos e danificando o piso externo.

Estrutura: Foi observado fissura pontual na laje.

GRAU DE RISCO: CRÍTICO

12 USF CHEGA MAIS (Loteamento conceição)

OBSERVAÇÕES:

Fachada: Falta camada de impermeabilização, ocasionando manifestações patológicas nas paredes interna.

Paredes internas: Foi encontrado presença de mofo e excesso de umidade acompanhado das infiltrações devido à deficiência da fachada e cobertura.

Cobertura: Existe vários pontos de infiltração pela laje.

Estrutura: Foi observado fissura transversal na laje, havendo a necessidade de inspecionar a origem e fazer seu devido tratamento.

GRAU DE RISCO: REGULAR

13 USF MARIA FARINHA (Ana Nery)

OBSERVAÇÕES:

Posto encontra-se em reforma.

14 USF SÃO PEDRO (Janga)

OBSERVAÇÕES:

Posto encontra-se desativado.

15 USF NOSSA PRATA



CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

OBSERVAÇÕES:

Posto encontra-se desativado.

16 USF EDGAR ALVES I

OBSERVAÇÕES:

Fachada: Camada de impermeabilização e pintura inacabada, ocasionando manifestações patológicas nas paredes interna.

Paredes internas: Foi encontrado presença de mofo e excesso de umidade acompanhado das infiltrações devido à deficiência da fachada e cobertura.

Cobertura: Existe vários pontos de infiltração pela laje.

GRAU DE RISCO: REGULAR

17 USF EDGAR ALVES II

OBSERVAÇÕES:

Posto encontra-se desativado.

18 USF JOSÉ BORGES SOUZA I

OBSERVAÇÕES:

Posto encontra-se desativado.

19 USF JOSÉ BORGES SOUZA II

OBSERVAÇÕES:

Fachada: Camada de impermeabilização rompida, ocasionando manifestações patológicas nas paredes interna.

Paredes internas: Foi encontrado presença de mofo e excesso de umidade acompanhado das infiltrações devido à deficiência da fachada e cobertura.

Cobertura: Existe vários pontos de infiltração pela laje ocasionando ruptura forro de gesso.





CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Elétrica: Foi observado inoperância das instalações.

GRAU DE RISCO: CRÍTICO

20 USF MARANGUAPE II A

OBSERVAÇÕES:

No dia da visita técnica 08/07/2022 o posto estava interditado pela defesa civil municipal por motivo de segurança referente à área externa onde ocorreu desabamento do muro.

Fachada: Falta da camada de impermeabilização, ocasionando manifestações patológicas nas paredes interna.

Paredes internas: Foi encontrado presença de mofo, destacamento do revestimento interno e excesso de umidade acompanhado das infiltrações devido à deficiência da fachada e cobertura.

Cobertura: Existe vários pontos de infiltração ocasionando ruptura forro de gesso.

Estrutura: Foi observado fissuras verticais nas área internas.

GRAU DE RISCO: CRÍTICO

21 USF MARANGUAPE II B

OBSERVAÇÕES:

Fachada: Camada de impermeabilização rompida, ocasionando manifestações patológicas nas paredes interna.

Paredes internas: Foi encontrado presença de mofo e excesso de umidade acompanhado das infiltrações devido à deficiência da proteção da fachada e cobertura.

Cobertura: Existe vários pontos de infiltração pela laje onde já ocorreu ruptura do forro em vários cômodos.

Área externa: Encontrado excesso de vegetação em todo perímetro da unidade, atraindo insetos.

GRAU DE RISCO: CRÍTICO





CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

22 RESIDÊNCIA TERAPEUTICA III (Pau Amarelo)

OBSERVAÇÕES:

Paredes internas: Foi observado destacamento pontuais nas áreas internas da edificação

Área externa: Piscina desativada com água atraindo insetos e oferecendo riscos aos usuários da casa.

GRAU DE RISCO: MÍNIMO

23 USF PAU AMARELO

OBSERVAÇÕES:

Paredes internas: Foi encontrado presença de mofo e pontos de umidade devido à deficiência da proteção da cobertura em alguns pontos.

Cobertura: Existe pontos de infiltração onde já ocorreu perda do revestimento em alguns cômodos.

GRAU DE RISCO: MÍNIMO

24 POLICLÍNICA JOSÉ CORREIA MANDU (Maranguape II)

OBSERVAÇÕES:

Fachada: Proteção da camada de impermeabilização encontra-se rompida, ocasionando manifestações patológicas na parede interna.

Paredes internas: Foi encontrado presença de mofo e excesso de umidade nas paredes internas acompanhado das infiltrações devido à deficiência da fachada.

Cobertura: Existe vários pontos de infiltração pela laje.

Área externa: Encontrado excesso de vegetação em todo perímetro da unidade, atraindo insetos e danificando o piso externo.

Instalações elétricas: Foi observado deficiência nas instalações, problemas em interruptores e tomadas da edificação.

GRAU DE RISCO: REGULAR





CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

25 USF NOSSA SENHORA DOS PRAZERES I E II

OBSERVAÇÕES:

Fachada: Proteção da camada de impermeabilização encontra-se rompida, ocasionando manifestações patológicas na parede interna.

Paredes internas: Foi encontrado presença de mofo e excesso de umidade nas paredes internas acompanhado das infiltrações devido à deficiência da fachada.

Cobertura: Existe vários pontos de infiltração pela laje.

Área externa: Encontrado excesso de vegetação em todo perímetro da unidade, atraindo insetos e danificando o piso externo.

GRAU DE RISCO: REGULAR

26 USF NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO I

OBSERVAÇÕES:

Posto encontra-se em reforma.

27 CAPS TEREZA NORONHA (Janga)

OBSERVAÇÕES:

Cobertura: Existe vários pontos de infiltração pela laje proveniente da caixa d'água.

Área externa: Sem acessibilidade adequada para cadeirantes.

Paredes internas: Divisória em alvenaria inacabadas e destacamento do revestimento interno devido infiltração pela cobertura.

Instalações elétricas: Foi observado problemas nas instalações, tomadas, interruptores da edificação.

GRAU DE RISCO: MÍNIMO

28 CAPS ELIANE AGUIAR (Maranguape I)



CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

OBSERVAÇÕES:

Paredes internas: Foi encontrado presença de mofo e excesso de umidade nas paredes internas acompanhado das infiltrações devido à deficiência da coberta.

Cobertura: Existe vários pontos de infiltração pela laje, danificando toda área interna da edificação.

GRAU DE RISCO: REGULAR

29 POLICLÍNICA ADOLFO SPECK E MANOEL CALDAS

OBSERVAÇÕES:

Unidade Adolfo Speck encontra-se desativada desde abril/2021, com problemas de recalque diferencial e deterioração de toda estrutura de forma crítica, funcionando apenas parte da edificação (Manoel Caldas)

Fachada: Proteção da camada de impermeabilização encontra-se rompida, ocasionando manifestações patológicas na parede interna. (Manoel Caldas)

Paredes internas: Foi encontrado presença de mofo e excesso de umidade nas paredes internas acompanhado das infiltrações devido à deficiência da fachada. (Manoel Caldas)

Cobertura: Existe vários pontos de infiltração pela laje. (Manoel Caldas)

GRAU DE RISCO: REGULAR

30 USF ALBERT SABIN I E II

OBSERVAÇÕES:

Fachada: Proteção da camada de impermeabilização encontra-se rompida, ocasionando manifestações patológicas na parede interna.

Paredes internas: Foi encontrado presença de mofo e excesso de umidade nas paredes internas acompanhado das infiltrações devido à deficiência da fachada.

Cobertura: Existe vários pontos de infiltração pela laje.

Área externa: Ausência de portão na unidade, local está sendo usado para consumo de drogas e prostituição.

GRAU DE RISCO: REGULAR



CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

31 USF ARTHUR LUNDGREN I

OBSERVAÇÕES:

Fachada: Proteção da camada de impermeabilização encontra-se rompida, ocasionando manifestações patológicas na parede interna.

Paredes internas: Foi encontrado presença de mofo e excesso de umidade nas paredes internas acompanhado das infiltrações devido à deficiência da fachada.

Cobertura: Existe vários pontos de infiltração pela laje.

Área externa: Encontrado excesso de vegetação em todo perímetro da unidade, atraindo insetos e danificando o piso externo.

Estrutura: Fissuras nas paredes e elementos estruturais ocasionado por recalque diferencial. Notou-se umidade em excesso no solo, contribuindo para o deslocamento cerâmico interno e perda de suporte para acomodar a edificação.

GRAU DE RISCO: CRÍTICO

32 USF ARTHUR LUNDGREN II ALTO

OBSERVAÇÕES:

Posto encontra-se desativado.

33 USF ARTHUR LUNDGREN II BAIXO

OBSERVAÇÕES:

Fachada: Proteção da camada de impermeabilização encontra-se rompida, ocasionando manifestações patológicas na parede interna.

Paredes internas: Foi encontrado presença de mofo e excesso de umidade nas paredes internas acompanhado das infiltrações devido à deficiência da fachada.

Cobertura: Existe vários pontos de infiltrações.

Área externa: Encontrado excesso de vegetação em todo perímetro da unidade, atraindo insetos.

GRAU DE RISCO: REGULAR

34 USF CHÃ DE MANGABEIRA (Tabajara)





CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

OBSERVAÇÕES:

A edificação encontra-se em reforma.

35 USF ELZANIR FERREIRA / PARATIBE II

OBSERVAÇÕES:

Unidade de saúde estava com suas atividades suspensas no dia da visita técnica realizada em 28.07.2022.

Cobertura: Existe grandes infiltrações na cobertura que provocou toda perda do forro da unidade deixando inutilizável.

GRAU DE RISCO: CRÍTICO

36 USF JARDIM PAULISTA ALTO

OBSERVAÇÕES:

Fachada: Proteção da camada de impermeabilização encontra-se rompida, ocasionando manifestações patológicas na parede interna.

Paredes internas: Foi encontrado presença de mofo e excesso de umidade acompanhado das infiltrações devido à deficiência da fachada.

Cobertura: Existe vários pontos de infiltrações

GRAU DE RISCO: REGULAR]

37 USF JARDIM PAULISTA I E II

OBSERVAÇÕES:

Encontra-se em boas condições de funcionamento.

38 USF JARDIM PAULISTA BAIXO III

OBSERVAÇÕES:

Fachada: Proteção da camada de impermeabilização encontra-se rompida, ocasionando manifestações patológicas na parede interna.





CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Paredes internas: Foi encontrado presença de mofo e excesso de umidade acompanhado das infiltrações devido à deficiência da fachada e cobertura.

Cobertura: Existe pontos de infiltrações

GRAU DE RISCO: MÍNIMO

39 USF JARDIM PAULISTA BAIXO IV

OBSERVAÇÕES:

Cobertura: Existe vários pontos de infiltrações

GRAU DE RISCO: MÍNIMO

40 USF JURANDIR FREIRE II (Jardim Maranguape)

OBSERVAÇÕES:

Fachada: Sem proteção da camada de impermeabilização, ocasionando manifestações patológicas na parede interna.

Paredes internas: Foi encontrado presença de mofo e excesso de umidade acompanhado das infiltrações devido à deficiência da fachada.

Cobertura: Existe vários pontos de infiltrações

GRAU DE RISCO: REGULAR

41 USF MIGUEL RUFINO (Alto do bigode)

OBSERVAÇÕES:

Cobertura: Existe grandes infiltrações em toda cobertura, ocasionando a ruptura do forro e interdição dos ambientes.

Área externa: Encontrado excesso de vegetação em todo perímetro da unidade, falta de concertina para maior segurança da unidade.

Instalações elétricas: Foi observado falta de luminárias em vários ambientes.

GRAU DE RISCO: CRÍTICO





CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

42 USF MIRUEIRA

OBSERVAÇÕES:

Fachada: Sem camada de impermeabilização, ocasionando manifestações patológicas na parede interna.

Paredes internas: Foi encontrado presença de mofo e excesso de umidade acompanhado das infiltrações devido à deficiência da fachada.

GRAU DE RISCO: MÍNIMO

43 USF PARATIBE

OBSERVAÇÕES:

Unidade de saúde encontra-se desativada.

44 USF RURAL I (Mata do ronca)

OBSERVAÇÕES:

Fachada: Sem camada de impermeabilização, ocasionando manifestações patológicas na parede interna.

Paredes internas: Foi encontrado presença de mofo e excesso de umidade acompanhado das infiltrações devido à deficiência da fachada.

Cobertura: Existe vários pontos de infiltrações

Área externa: Encontrado excesso de vegetação em todo perímetro da unidade, atraindo insetos.

Instalações elétricas: Foi observado problemas nas instalações, tomadas, interruptores da edificação.

GRAU DE RISCO: CRÍTICO

45 USF RURAL II (Mumbeca)

OBSERVAÇÕES:

Fachada: Sem proteção da camada de impermeabilização, ocasionando manifestações patológicas na parede interna.





CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Paredes internas: Foi encontrado presença de mofo e excesso de umidade acompanhado das infiltrações devido à deficiência da fachada.

Estrutura: Foi encontrado fissuras verticais na parede.

GRAU DE RISCO: REGULAR

46 USF SITIO FRAGOSO I

OBSERVAÇÕES:

Fachada: Sem proteção da camada de impermeabilização, ocasionando manifestações patológicas na parede interna.

Paredes internas: Foi encontrado presença de mofo e excesso de umidade acompanhado das infiltrações devido à deficiência da fachada.

Cobertura: Existe vários pontos de infiltrações

Instalações elétricas: Foi observado problemas nas instalações, tomadas, interruptores da edificação.

GRAU DE RISCO: REGULAR

47 USF SITIO FRAGOSO II

OBSERVAÇÕES:

Fachada: Sem proteção da camada de impermeabilização, ocasionando manifestações patológicas na parede interna.

Paredes internas: Foi encontrado presença de mofo e excesso de umidade acompanhado das infiltrações devido à deficiência da fachada.

Cobertura: Existe vários pontos de infiltrações

GRAU DE RISCO: REGULAR

48 CEAMP

OBSERVAÇÕES:

Fachada: Sem proteção da camada de impermeabilização, ocasionando manifestações patológicas na parede interna.

Paredes internas: Foi encontrado presença de mofo e excesso de umidade acompanhado das infiltrações devido à deficiência da fachada.





CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Cobertura: Existe vários pontos de infiltrações

GRAU DE RISCO: REGULAR

49 CENTRO DE SAÚDE SEBASTIÃO MONTEIRO DO AMARAL

OBSERVAÇÕES:

Fachada: Proteção da camada de impermeabilização encontra-se rompida, ocasionando manifestações patológicas na parede interna.

Paredes internas: Foi encontrado presença de mofo e excesso de umidade acompanhado das infiltrações devido à deficiência da fachada.

Cobertura: Existe pontos de infiltrações.

GRAU DE RISCO: REGULAR

50 CENTRO DE TERAPIAS INTEGRADAS

OBSERVAÇÕES:

Paredes internas: Foi encontrado presença de umidade acompanhado das infiltrações devido à deficiência da coberta.

Cobertura: Existe vários pontos de infiltrações

Área externa: Piscina desativada com acúmulo d'água atraindo insetos e pondo em risco segurança dos usuários.

Instalações elétricas: Foi observado problemas nas instalações, tomadas, interruptores da edificação.

GRAU DE RISCO: REGULAR

51 CENTRO FRANCISCO MEDEIROS / PACS MIRUEIRA

OBSERVAÇÕES:

Fachada: Sem proteção da camada de impermeabilização, ocasionando manifestações patológicas na parede interna.

Paredes internas: Foi encontrado presença de mofo e excesso de umidade acompanhado das infiltrações devido à deficiência da fachada.

Cobertura: Existe vários pontos de infiltrações.





CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Instalações elétricas: Foi observado problemas nas instalações, tomadas, interruptores da edificação.

GRAU DE RISCO: REGULAR

52 PACS / POL. HELIO INACIO (Jardim Paulista baixo)

OBSERVAÇÕES:

Unidade de saúde encontra-se em boas condições, com a conclusão da reforma.

53 RESIDÊNCIA TERAPEUTICA II (Pau amarelo)

OBSERVAÇÕES:

Fachada: Cupim nas paredes externas.

Paredes internas: Foi encontrado presença de mofo e excesso de umidade acompanhado das infiltrações.

Cobertura: Existe pontos de infiltrações

GRAU DE RISCO: MÍNIMO

53 SAMU

OBSERVAÇÕES:

Fachada: Sem proteção da camada de impermeabilização, ocasionando manifestações patológicas na parede interna.

Paredes internas: Foi encontrado presença de mofo e excesso de umidade acompanhado das infiltrações devido à deficiência da fachada.

Cobertura: Existe vários pontos de infiltrações

GRAU DE RISCO: REGULAR



CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

54 PTG (Torres Galvão)

OBSERVAÇÕES:

Fachada: Sem proteção da camada de impermeabilização, ocasionando manifestações patológicas na parede interna.

Paredes internas: Foi encontrado presença de mofo e excesso de umidade acompanhado das infiltrações devido à deficiência da fachada.

Cobertura: Existe vários pontos de infiltrações

Área externa: Encontrado excesso de vegetação em todo perímetro da unidade, atraindo insetos.

Instalações elétricas: Foi observado problemas nas instalações, tomadas, interruptores da edificação.

GRAU DE RISCO: CRÍTICO

55 CAPS INFANTIL MENINO JESUS

OBSERVAÇÕES:

Paredes internas: Foi encontrado presença de mofo e umidade acompanhado das infiltrações devido a coberta.

Cobertura: Existe alguns pontos de infiltrações.

GRAU DE RISCO: MÍNIMO

56 CLÍNICA DE REABILITAÇÃO NOBRE

OBSERVAÇÕES:

Edificação encontra-se em boas condições de uso.

57 USF JURANDIR FREIRE I

OBSERVAÇÃO:

Unidade de saúde encontra-se desativada



Documento Assinado Digitalmente por: GUSTAVO PAULO MIRANDA DE ALBUQUERQUE FILHO, YVES RIBEIRO DE ALBUQUERQUE
Acesse em: <https://etce.ice.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: 10629014-28e5-4095-8ac0-7caadbe9afe2

CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

58 RESIDENCIA TERAPEUTICA JARDIM PAULISTA

OBSERVAÇÃO:

Unidade de saúde encontra-se em boas condições de uso.



Documento Assinado Digitalmente por: GUSTAVO PAULO MIRANDA DE ALBUQUERQUE FILHO, YVES RIBEIRO DE ALBUQUERQUE
Acesse em: <https://etce.ice.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 10629014-28e5-4095-8ac0-7caadbe9afe2

CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

6 QUADRO DE PATOLOGIAS



CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO



Documento Assinado Digitalmente por: GUSTAVO PAULO MIRANDA DE ALBUQUERQUE FILHO, YVES RIBEIRO DE ALBUQUERQUE
Acesse em: <https://etce.ice.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: 10629014-2be5-4095-8ac0-7caadb99afe2

QTD	UNIDADE DE SAÚDE	RISCO	MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS						VEGETAÇÃO
			ESTRUTURA	FACHADA	INST. ELÉTRICA	PAREDES INTER.	COBERTA	PISO	
1	PACS SEVERINO JOSINO GUERRA	DESATIVADO							
2	USF CENTRO DE SAÚDE JOÃO ABIMAEL	MÍNIMO							
3	USF MARANGUAPE 1	MÍNIMO							
4	USF TORRES GALVÃO	REGULAR							
5	USF AURORA	CRÍTICO							
6	USF NOBRE	MÍNIMO							
7	USF DOM HELDER	REGULAR							
8	USF FRANCISCO M. DIAS	REGULAR							
9	USF QUIRINO RIBEIRO DE FIGUEIREDO	REGULAR							
10	USF NOSSA SENHORA APARECIDA	REGULAR							
11	PACS III E PRAIA DO JANGA (Willian Nascimento)	CRÍTICO							
12	USF CHEGA MAIS (Loteamento conceição)	REGULAR							
13	USF MARIA FARINHA (Ana Nery)	REFORMA							
14	USF SÃO PEDRO (Janga)	DESATIVADO							
15	USF NOSSA PRATA	DESATIVADO							
16	USF EDGAR ALVES I	REGULAR							
17	USF EDGAR ALVES II	DESATIVADO							
18	USF JOSÉ BORGES SOUZA I	DESATIVADO							
19	USF JOSÉ BORGES SOUZA II	CRÍTICO							
20	USF MARANGUAPE II A	CRÍTICO							
21	USF MARANGUAPE II B	CRÍTICO							
22	RESIDÊNCIA TERAPEUTICA III	MÍNIMO							
23	USF PAU AMARELO	MÍNIMO							
24	POLICLÍNICA JOSÉ CORREIA MANDU	REGULAR							
25	USF NOSSA SENHORA DOS PRAZERES I E II	REGULAR							
26	USF NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO I	REFORMA							
27	CAPS TEREZA NORONHA	MÍNIMO							
28	CAPS ELIANE AGUIAR	REGULAR							
29	POLICLÍNICA ADOLFO SPECK E MANOEL C.	REGULAR							
30	USF ALBERT SABIN I E II	REGULAR							
31	USF ARTHUR LUNDGREN I	CRÍTICO							
32	USF ARTHUR LUNDGREN II ALTO	DESATIVADO							



CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

QTD	UNIDADE DE SAÚDE	RISCO	MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS					VEGETAÇÃO
			ESTRUTURA	FACHADA	INST. ELÉTRICA	PAREDES INTER.	COBERTA	PISO
33	USF ARTHUR LUNDGREN II BAIXO	REGULAR						
34	USF CHÁ DE MANGABEIRA	REFORMA						
35	USF ELZANIR FERREIRA / PARATIBE II	CRÍTICO						
36	USF JARDIM PAULISTA ALTO	REGULAR						
37	USF JARDIM PAULISTA I E II	BOAS COND.						
38	USF JARDIM PAULISTA BAIXO III	MÍNIMO						
39	USF JARDIM PAULISTA BAIXO IV	MÍNIMO						
40	USF JURANDIR FREIRE II	REGULAR						
41	USF MIGUEL RUFINO	CRÍTICO						
42	USF MIRUEIRA	MÍNIMO						
43	USF PARATIBE	DESATIVADO						
44	USF RURAL I	CRÍTICO						
45	USF RURAL II	REGULAR						
46	USF SÍTIO FRAGOSO I	REGULAR						
47	USF SÍTIO FRAGOSO II	REGULAR						
48	CEAMP	REGULAR						
49	CENTRO DE SAÚDE SEBASTIÃO MONTEIRO DO	REGULAR						
50	CENTRO DE TERAPIAS INTEGRADAS	REGULAR						
51	CENTRO FRANCISCO MEDEIROS/PACS MIR.	REGULAR						
52	PACS / POL. HELIO INACIO	BOAS COND.						
53	RESIDÊNCIA TERAPEUTICA II	MÍNIMO						
54	SAMU	REGULAR						
55	PTG (Torres Galvão)	CRÍTICO						
56	CAPS INFANTIL MENINO JESUS	MÍNIMO						
57	CLÍNICA DE REABILITAÇÃO NOBRE	BOAS COND.						
58	USF JURANDIR FREIRE I	DESATIVADO						





Documento Assinado Digitalmente por: GUSTAVO PAULO MIRANDA DE ALBUQUERQUE FILHO, YVES RIBEIRO DE ALBUQUERQUE
Acesse em: <https://etce.ice.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 10629014-28e5-4095-8ac0-7caadbe9afe2

CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

7 RESUMO DOS ACHADOS



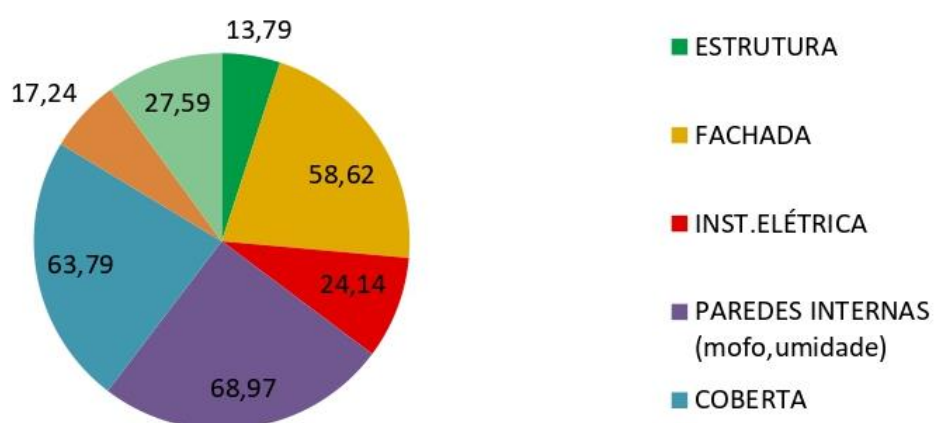


CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

7.1 PERCENTUAL DE PATOLOGIAS

PROBLEMAS ENCONTRADOS "IN LOCO"	QUANTIDADE	%
ESTRUTURA	8	13,79
FACHADA	34	58,62
INST.ELÉTRICA	14	24,14
PAREDES INTERNAS (mofo,umidade)	40	68,97
COBERTA	37	63,79
PISO	10	17,24
EXCESSO DE VEGETAÇÃO	16	27,59
DESATIVADOS	8	13,79
BOAS CONDIÇÕES	3	5,17
TOTAL DE POSTOS INSPECIONADOS	58	100,00

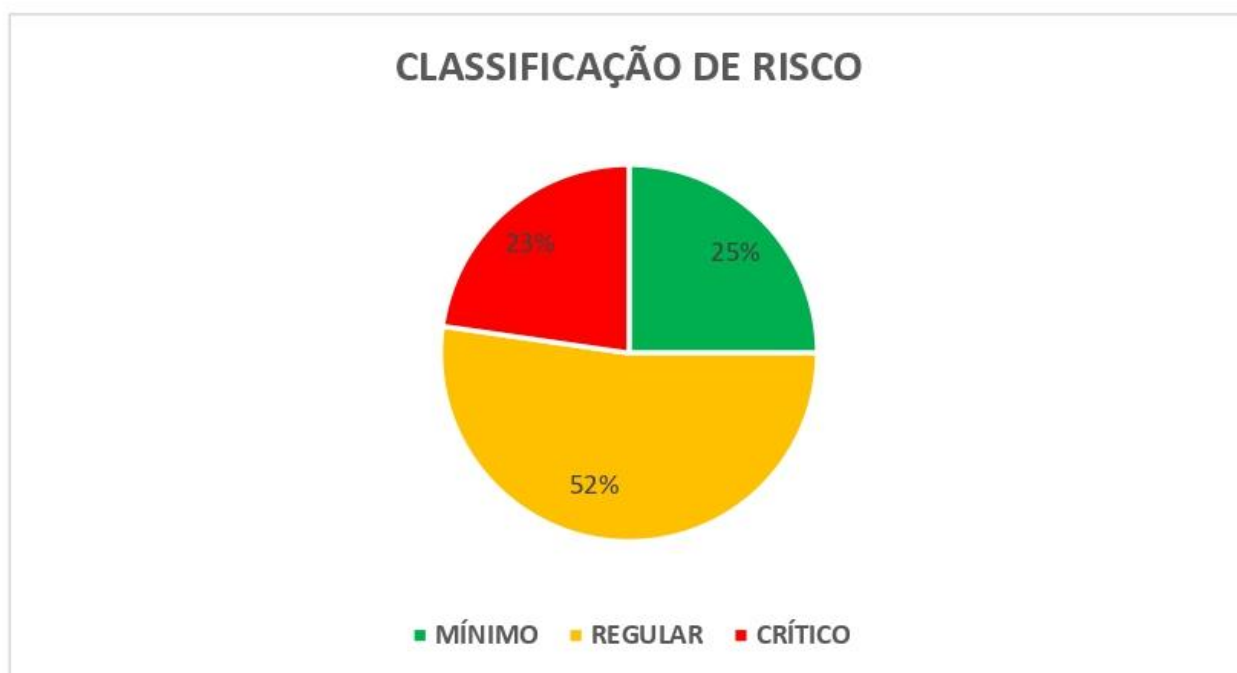
MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS





CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

7.2 PERCENTUAL DE RISCOS





CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

8. CONCLUSÃO

Entre os principais problemas comuns encontrado nas edificações, o ambiente interno das unidades encontra-se insalubre com presença de mofo e umidade, causando prejuízo para os profissionais e usuários. Constatou-se que 69% de toda unidade do município apresenta essa manifestação patológica, acompanhado de problemas na cobertura com 64%, nas fachadas com 59%, excesso de vegetação nas áreas externas com 28%, instalações elétricas com 24% e estruturas com 14%.

Ao quadro de riscos das unidades:

- **52%** Estão à provocar perda parcial de desempenho e funcionalidade da edificação sem prejuízo à operação direta de sistemas, perda pontual de desempenho (possibilidade de recuperação), deterioração precoce e pequena desvalorização, recomendando programação e intervenção no curto prazo.
- **23%** Encontra-se em risco de provocar danos contra a saúde e segurança das pessoas e do meio ambiente; perda excessiva de desempenho e funcionalidade, causando possíveis paralizações; aumento excessivo de custo e manutenção e recuperação; comprometimento sensível de vida útil e desvalorização acentuada, recomendando intervenção imediata.
- **25%** Estão à causar pequenos prejuízos à estética ou atividade programável e planejada, sem incidência ou sem a probabilidade de ocorrência dos riscos críticos e regulares, além de baixo ou nenhum comprometimento do valor imobiliário, recomendando programação e intervenção a médio prazo.

Segue para análise e providências,

Ydigoras Ribeiro de Albuquerque
Controlador Geral do Município